

Seguro Acidentes de Trabalho

Documento de informação sobre produtos de seguros



Companhia: Generali - Companhia de Seguros S.A.

Entidade legalmente autorizada para a exploração de seguros do Ramo Não Vida em Portugal e Matriculada na Conservatória do Reg. Comercial de Lisboa – Portugal (NIF 513 300 260)

Produto: Acidentes de Trabalho
por Conta Própria

A informação constante deste folheto não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida sendo que, as mesmas, serão disponibilizadas noutro documento.

Qual é o tipo de seguro?

O seguro de Acidentes de Trabalho para Trabalhadores por conta própria (trabalhadores independentes) é um seguro obrigatório, que consiste na Transferência do risco do Trabalhador Independente para o Segurador, garantindo os riscos traumatológicos decorrentes de acidentes caracterizados como de trabalho, ocorridos no exercício da atividade profissional por conta própria identificada na apólice.



Que riscos são segurados?

- ✓ TRABALHADOR INDEPENDENTE – O trabalhador que exerça uma atividade por conta própria.
- ✓ Acidente de trabalho é aquele que se verifique no local e no tempo de trabalho e produza direta ou indiretamente lesão corporal ou perturbação funcional de que resulte redução na capacidade de trabalho ou de ganho ou a morte.
- ✓ **Também se considera acidente de Trabalho:**
- ✓ Ocorrido no trajeto, normalmente utilizado e durante o período de tempo habitualmente gasto pelo trabalhador entre a sua residência habitual, e as instalações que constituem o seu local de trabalho.
- ✓ Entre o local de trabalho e o local de refeição.
- ✓ **Prestações em dinheiro:**
- ✓ Indemnização por incapacidade temporária para o trabalho.
- ✓ Indemnização em capital e pensão por incapacidade permanente para o trabalho.
- ✓ Subsídio por situação de elevada incapacidade permanente
- ✓ O subsídio e pensão por morte.
- ✓ O subsídio para readaptação de habitação
- ✓ **Prestações em espécie:**
- ✓ Assistência médica, medicamentosa, hospitalar e cirúrgica.
- ✓ Transportes para observação, tratamento ou comparecimento a atos judiciais.
- ✓ O fornecimento de ajudas técnicas e outros dispositivos técnicos de compensação das limitações funcionais
- ✓ Os serviços de reabilitação médica ou funcional para a vida ativa.



Há alguma restrição da cobertura?

- ! Em caso de acidente ocorrido em território estrangeiro depende de convenção expressa no contrato a cobertura das despesas aí efetuadas relativas ao repatriamento, que poderá ser subscrito mediante aceitação da Generali e prémio adicional.
- ! Quando o sinistrado for, simultaneamente, trabalhador independente e trabalhador por conta de outrem e havendo dúvida sobre o regime aplicável ao acidente, presumir-se-á, até prova em contrário, que o acidente ocorreu ao serviço da entidade empregadora.
- ! No caso de se verificar que o Tomador do Seguro não observa o cumprimento das regras e princípios legais exigíveis em matéria de prevenção, segurança e higiene nos locais de trabalho, A Generali, desde que tenha conhecimento quer oficial quer por análise de risco efetuada, poderá agravar o prémio do seguro, em 20% (vinte) (valor fixo), mediante correio registado ou outro meio do qual fique registo escrito, com a antecedência mínima de 15 (quinze) dias.



Que riscos não são segurados?

- ✗ As doenças profissionais;
- ✗ Os acidentes devidos a atos de terrorismo e de sabotagem, rebelião, insurreição, revolução e guerra civil;
- ✗ As hérnias com saco formado;
- ✗ Ficam excluídos do presente contrato os acidentes de trabalho de que seja vítima o Tomador do Seguro, quando se trate de uma pessoa singular, bem como todos aqueles que não tenham com o Tomador do Seguro um contrato de trabalho.



Onde estou coberto?

- ✓ O presente contrato apenas abrange os acidentes de trabalho que ocorram em território nacional e no território de Estados membros da União Europeia onde o trabalhador exerça a sua atividade, desde que por período não superior a 15 (quinze) dias.
- ✓ O contrato pode abranger acidentes de trabalho além do previsto no número anterior, desde que seja contratada extensão de cobertura nesse sentido, mediante aceitação da Generali e prémio adicional.



Quais são as minhas obrigações?

O Tomador do seguro está obrigado, antes da celebração do contrato, a declarar com exatidão todas as circunstâncias que conheça e razoavelmente deva ter por significativas para a apreciação do risco pela Generali.

Durante a vigência do contrato, o Tomador do seguro deve comunicar à Generali, quaisquer alterações do risco.

A determinação da retribuição segura, valor na base do qual são calculadas as responsabilidades cobertas por esta apólice, é sempre da responsabilidade do Tomador do Seguro.

O valor da retribuição segura não pode todavia ser inferior a 14 (catorze) vezes a retribuição mínima mensal garantida mais elevada

Para qualquer valor superior ao mínimo referido no número anterior a Generali pode exigir prova de rendimento.

Desde que o Tomador do Seguro não tenha, entre as datas de duas modificações sucessivas da retribuição mínima mensal garantida, procedido à atualização das retribuições seguras, esta é automaticamente atualizada. A atualização corresponderá ao coeficiente de variação máximo de 1,10 entre a nova retribuição mínima mensal garantida e a anterior, aplicável sobre as retribuições seguras, obrigando-se o Tomador do Seguro a pagar o prémio adicional devido por essa atualização.



Quando e como devo pagar?

O prémio a pagar à Generali será calculado por aplicação de taxas percentuais correspondentes à profissão do Trabalhador Independente, aplicadas aos valores dos salários transferidos e das coberturas efetivamente contratadas.

Quando acordado entre a Generali e o Tomador do Seguro, o prémio poderá ser pago de forma fracionada, com uma periodicidade trimestral ou semestral. O fracionamento tem um custo adicional consoante se trate de periodicidade trimestral ou semestral.

O prémio ou fração inicial é devido na data da celebração do contrato, pelo que a eficácia deste depende do respetivo pagamento.

O pagamento pode ser efetuado por Débito Direto, por Multibanco, através do Mediador e diretamente na Generali.



Quando começa e acaba a cobertura?

A cobertura dos riscos de acidentes de trabalho começa às 0 (zero) horas do dia seguinte ao conhecimento do risco pela Generali e termina às 24 (vinte e quatro) horas do ultimo dia de risco.

Nas renovações a cobertura começa às 0 (zero) horas do dia de início de cada período e termina às 24 (vinte e quatro) horas do ultimo dia de cada período.

A cobertura dos riscos depende do prévio pagamento do prémio.



Como posso rescindir o contrato?

O contrato pode ser celebrado por um período de tempo certo e determinado (seguro temporário, cujo prazo mínimo é de 365 (trezentos e sessenta e cinco dias) dias) ou por um ano e seguintes, caso em que se renovará sucessivamente no termo de cada anuidade, por períodos anuais, exceto se qualquer das partes o denunciar com a antecedência de, pelo menos, 30 (trinta) dias em relação ao termo da anuidade, ou se o Tomador do Seguro não proceder ao pagamento do prémio da anuidade subsequente ou da primeira fração deste.

Nos termos da lei, o contrato pode ainda ser resolvido pelas partes a todo o tempo, havendo justa causa, mediante correio registado.

A apólice caduca na data em que ocorra a cessação definitiva da atividade por conta própria, sendo neste caso o estorno de prémio processado, salvo convenção em contrário, "pro rata temporis".

Modalidade de Seguro?

Prémio fixo onde o Tomador e pessoa segura é o Trabalhador Independente, que contrata o seguro com a Generali, com um montante de retribuições antecipadamente conhecido, para a atividade profissional identificada na apólice.